

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA DE**  
**ENFERMAGEM DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**

**BRUNA BRETZKE GUEDES**

**PERFILEPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÕES POR PRESSÃO**  
**INTERNADOS EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA**

**BELO HORIZONTE – MG**

**2019**

**BRUNA BRETZKE GUEDES**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÕES POR PRESSÃO  
INTERNADOS EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Minas Gerais, como parte das exigências do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Assistência de Enfermagem de Média e Alta Complexidade, para a obtenção do título de Especialista em Estomaterapia.

Orientadora: Profa. Dra. Célia Maria de Oliveira

**BELO HORIZONTE – MG**

**2019**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

Guedes, Bruna Bretzke

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÕES POR PRESSÃO INTERNADOS EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA [manuscrito] / Bruna Bretzke Guedes. - 2019.

28 f. : il.

Orientadora: Célia Maria de Oliveira.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Enfermagem em Estomaterapia - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Enfermagem em Estomaterapia.

1.PERFIL EPIDEMIOLÓGICO. 2.LESÕES POR PRESSÃO. 3.CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA. I.Oliveira, Célia Maria de . II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III.Título.

**BRUNA BRETZKE GUEDES**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÕES POR PRESSÃO  
INTERNADOS EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA**

BANCA EXAMINADORA



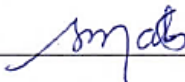
---

Profa. Célia Maria de Oliveira



---

Profa. Salete Maria de Fátima Silqueira



---

Profa. Selme Silqueira de Matos

Aprovada em 15 de fevereiro de 2019

**Belo Horizonte**

**2019**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades, viagens com segurança após plantões noturnos.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram um horizonte maior.

A minha orientadora, Profa. Dra. Célia Maria de Oliveira, pela dedicação, pelas suas correções e incentivos.

A Santa Casa de Caridade de Diamantina, que me apoiou e confiou para tão almejada formação.

Aos meus pais, pelo amor incondicional, pela minha educação.

Ao meu marido Amilton Wadir Guedes e aos meus filhos Victor Bretzke Guedes, Caio Bretzke Guedes e Leandro Bretzke Guedes, pela compreensão, pelos dias ausentes, sem vocês não teria conseguido realizar este sonho, muito obrigada.

## RESUMO

As Lesões por Pressão (LPP) são consideradas eventos adversos que podem ocorrer no processo de hospitalização e que refletem sob a qualidade do cuidado prestado. Sua ocorrência se deve a várias causas, estando vinculada a fatores intrínsecos e extrínsecos. Objetivou-se identificar na literatura o perfil epidemiológico dos pacientes com LPP internados em CTI. Trata-se de Revisão Integrativa da Literatura sobre lesão por pressão em pacientes críticos internados em Centro de Terapia Intensiva. A seleção da amostragem foi realizada a partir da busca na BVS que engloba as bases de dados MEDLINE e LILACS, sendo selecionados 05 artigos. Percebeu-se associação semelhante entre os periódicos quanto à idade igual ou acima de 60 anos, raça branca, internação superior a 10 dias, sexo masculino e IMC baixo ou normal. Pode-se afirmar que as LPP são agravos muito presentes em Centros de Terapias Intensivas que acometem os pacientes mais críticos por diversos fatores e estão indiretamente relacionados com a assistência multiprofissional, especialmente com a assistência da enfermagem.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão, Centro de Terapia Intensiva, Epidemiologia.

## **ABSTRACT**

Pressure Injury (LPP) is considered to be an adverse event that may occur in the hospitalization process and which reflects under the quality of care provided. Its occurrence is due to several causes, being linked to intrinsic and extrinsic factors. The objective was to identify in the literature the epidemiological profile of LPP patients admitted to ICU. This is an Integrative Review of Literature on pressure injury in critically ill patients admitted to the Intensive Care Center. The selection of the sample was made based on the VHL search, which includes the MEDLINE and LILACS databases, and 05 articles were selected. A similar association was observed between the journals regarding age equal to or above 60 years, white race, hospitalization greater than 10 days, male sex and low or normal BMI. It can be affirmed that LPP is a very serious problem in Intensive Care Centers that affect the most critical patients by several factors and are indirectly related to multiprofessional care, especially with nursing care.

Key-words: Injury by pressure, Intensive Care Center, Epidemiology.

## SUMÁRIO

<b>1INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2OBJETIVO</b>	<b>11</b>
<b>3REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO</b>	<b>12</b>
<b>3.1 Método</b>	<b>14</b>
<b>4RESULTADOS</b>	<b>17</b>
<b>5 DISCUSSÃO</b>	<b>20</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>23</b>
<b>Apêndice A – Instrumento de Coleta de dados</b>	<b>25</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Os eventos adversos relacionados à assistência constituem um problema de saúde, necessitando de respostas efetivas e imediatas para sua redução (ANVISA, 2017).

As Lesões por Pressão (LPP) são consideradas eventos adversos que podem ocorrer no processo de hospitalização e que refletem de forma indireta sob a qualidade do cuidado prestado. É uma complicação frequente em pacientes mais graves e tem grande impacto na recuperação e qualidade de vida (MATOS et. al, 2010). Definida como uma lesão localizada na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, ocasionada geralmente por uma pressão isolada ou combinada com fricção e/ou cisalhamento (MEDEIROS et. al, 2017).

Segundo Albuquerque et. al (2014), lesões desse tipo podem desenvolver-se em poucas horas e demorar meses para cicatrizar, agravando outros problemas de saúde além de estar associada à uma morbimortalidade elevada. Sua ocorrência se deve a várias causas, estando vinculada a fatores intrínsecos e extrínsecos. Pode também estar relacionada às condições clínicas e demográficas dos pacientes, assim como às condições de atendimento prestado pela equipe de saúde (ANVISA, 2013b).

Geralmente, os fatores associados ao desenvolvimento dessas lesões são: imobilidade, comprometimento da percepção sensorial ou da cognição, diminuição da perfusão tissular, diminuição do status nutricional, atrito, forças de tracionamento, aumento da umidade e alterações relacionadas à idade (ALBUQUERQUE et. al, 2014) ,(LOBOSCO, et al., 2008).

Vale destacar que as áreas mais susceptíveis para o desenvolvimento das LPP são: as áreas de proeminências ósseas mais evidentes, como sacro e cóccix, as tuberosidades isquiáticas, o grande trocânter, calcâneo, joelho, maléolo, escápula, cotovelos (ALBUQUERQUE et. al, 2014).

A LPP é uma das complicações que pode ocorrer em qualquer instituição de saúde, em qualquer espaço de atendimento, pois todo paciente durante a internação, é exposto a inúmeros fatores de risco (BERNARDES, 2015).

As LPP podem ocasionar inúmeras complicações e agravar o estado clínico do paciente no Centro de Terapia Intensiva e aumentar os dias de internação. Os pacientes sob cuidado intensivo estão propícios a fatores fortemente associados às LPP, tais como sepse, tempo alto de internação e mobilidade restrita (MEDEIROS, et. al, 2017). Neste sentido, representam um grave problema para os serviços de saúde devido a vários fatores, como sua elevada incidência, prevalência, aumento da mortalidade, morbidade e dos custos (MATOS et. al, 2010).

Considerando que a LPP é problema de saúde pública, agravo para a saúde dos pacientes

internados nas UTIs/CTIs e preocupação para a equipe de enfermagem, acredita-se ser de grande valia identificar na literatura o perfil epidemiológico dos pacientes com LPP internados em CTI. Assim, o resultado desta pesquisa contribuirá para que os profissionais de saúde, especialmente a equipe de enfermagem, pautem suas decisões em evidências disponíveis sobre o tema investigado, de forma a prestar assistência efetiva na prevenção e tratamento das LPP.

Desse modo, o presente estudo tem como objetivo identificar na literatura o perfil epidemiológico dos pacientes com LPP internados em CTI.

## **2 OBJETIVO**

Identificar na literatura o perfil epidemiológico dos pacientes com lesões por pressão, internados em Centro de Terapia Intensiva.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

A Prática Baseada em Evidência envolve a definição do problema clínico, identificação de informações, busca e avaliação destas evidências, verificação da aplicabilidade dos dados extraídos dos estudos e utilização na prática clínica (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010). Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), se trata de uma abordagem de solução de problema, voltada ao cuidado clínico, em que a tomada de decisão tem como referência a melhor evidência, permitindo a assistência em saúde baseada em conhecimento científico, de forma que o paciente possa se beneficiar de um atendimento de qualidade e com custo benefício melhor.

A revisão integrativa desempenha um importante papel na PBE por permitir a combinação de métodos de pesquisa e fornecer resultados que contribuem com o cuidado de enfermagem (SOARES *et. al*, 2014).

Mendes, Silveira e Galvão (2008), trás que um dos pilares da PBE é a utilização dos resultados dos estudos, entretanto o uso destes requer que o profissional de saúde seja capaz de associá-los à prática clínica. Dessa forma o enfermeiro deve ser capaz de obter, interpretar e incorporar as informações levantadas com os dados clínicos de forma a implementar os cuidados.

É possível observar que na última década, houve grande influência da revisão integrativa na área de enfermagem, tendo como intuito compreender o cuidado em saúde e fornecer resultados que beneficiem o cuidado de enfermagem (SOARES, *et. al*, 2014).

A revisão integrativa sintetiza achados sobre um determinado fenômeno examinado e permite realizar análises que extrapolam a síntese dos resultados dos estudos primários investigados, além de apresentar potencialidades para o desenvolvimento de novas teorias e problemas. De tal forma, a revisão integrativa se torna um método de pesquisa utilizado na Prática Baseada em Evidências (PBE), permitindo a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre determinado tema, tendo em vista reunir e sintetizar resultados sobre uma delimitada questão, de forma a contribuir para o aprofundamento do tema analisado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; SOARES, *et. al*, 2014).

Já Soares *et. Al* (2014) juntamente com Souza, Silva e Carvalho (2010), afirmam que a revisão integrativa é um tipo de revisão complexa, onde seus métodos são normatizados e sistemáticos garantindo um rigor científico e autenticidade das evidências estabelecidas, além de permitir a inclusão de estudos experimentais e não experimentais, objetivando um entendimento mais completo do fenômeno analisado.

Para a enfermagem a revisão integrativa é considerada um método valioso, pois através de seus resultados esses profissionais poderão realizar a tomada de decisão e empregar melhoria na prática clínica, sem ter que rever um alto volume de estudos. Além de possuir potencial para construir conhecimento em enfermagem, promovendo maior qualidade nos cuidados empregados ao paciente (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), para que se elabore uma revisão integrativa é necessário determinar o objetivo, formular hipóteses e questionamentos e realizar a busca, identificando e coletando primárias, que serão avaliadas criticamente para determinar se são válidas metodologicamente. Em seguida, os dados devem ser interpretados e sintetizados, a fim de se elaborar as conclusões originadas dos vários estudos primários que fizeram parte da revisão. Desse modo, o conhecimento alcançado, poderá reduzir incertezas sobre determinada prática e facilitará a tomada de decisão com relação às intervenções que poderiam resultar em um cuidado melhor para o paciente.

É inegável sua contribuição na melhoria dos cuidados prestados, uma vez que facilita a incorporação de evidências, proporcionando um saber crítico e permite a transferência de novos conhecimentos na prática clínica através de um acesso rápido aos resultados relevantes de pesquisas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

### 3.1 Método

Trata-se de Revisão Integrativa da Literatura sobre lesão por pressão em pacientes críticos internados em Centro de Terapia Intensiva.

As etapas percorridas na elaboração do estudo foram de acordo com as citadas por Mendes, Silveira e Galvão (2008): identificação do tema e elaboração da questão de pesquisa, amostragem ou busca na literatura dos estudos primários, extração de dados, avaliação dos estudos primários incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

A estratégia PICO foi utilizada para elaboração da questão de pesquisa desta revisão integrativa, que representa um acrônimo para paciente, intervenção, comparação e desfecho/resultado. O uso desta estratégia para formular a questão de pesquisa é fundamental, pois uma vez que essa é bem delimitada, permitirá subsídios para identificar os descritores ou palavras-chave que permitirão a execução da busca dos estudos. Assim, a questão de pesquisa delimitada foi: “Quais são as evidências científicas sobre a epidemiologia das lesões por pressão em paciente internados em Centros de Terapia Intensiva?”.

O paciente crítico consiste no primeiro elemento da estratégia (P); o segundo (I), as lesões por pressão; e o quarto elemento (O) a epidemiologia. Salienta-se que nesta revisão integrativa não foi utilizada o terceiro elemento, ou seja, a comparação (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a identificação dos estudos primários que foram incluídos nesta revisão, a busca foi realizada em Dezembro de 2018, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que engloba as seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS).

Nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) da BVS, foram selecionados os seguintes descritores controlados: Lesão por pressão, Úlcera por pressão e Epidemiologia, Centro de Terapia Intensiva, nos idiomas inglês e português. Os termos foram combinados e, para garantir a busca, foram utilizados os operadores booleanos representados pelos conectores AND E OR. O termo AND é uma combinação restritiva e o termo OR uma combinação aditiva.

O critério de inclusão estabelecido para os estudos primários foram artigos que abordavam aspectos epidemiológicos das lesões por pressão em pacientes críticos em CTI, publicados nos anos de 2013 a 2018 em português e em inglês, disponíveis na íntegra. As revisões tradicionais de literatura, estudos secundários, estudos de caso, carta-resposta e editoriais foram excluídos da amostra da revisão integrativa. Também foram excluídos os

estudos envolvendo neonatos, crianças, gestantes, estudos em animais, estudos in vitro e aqueles que não estavam relacionados à temática em questão.

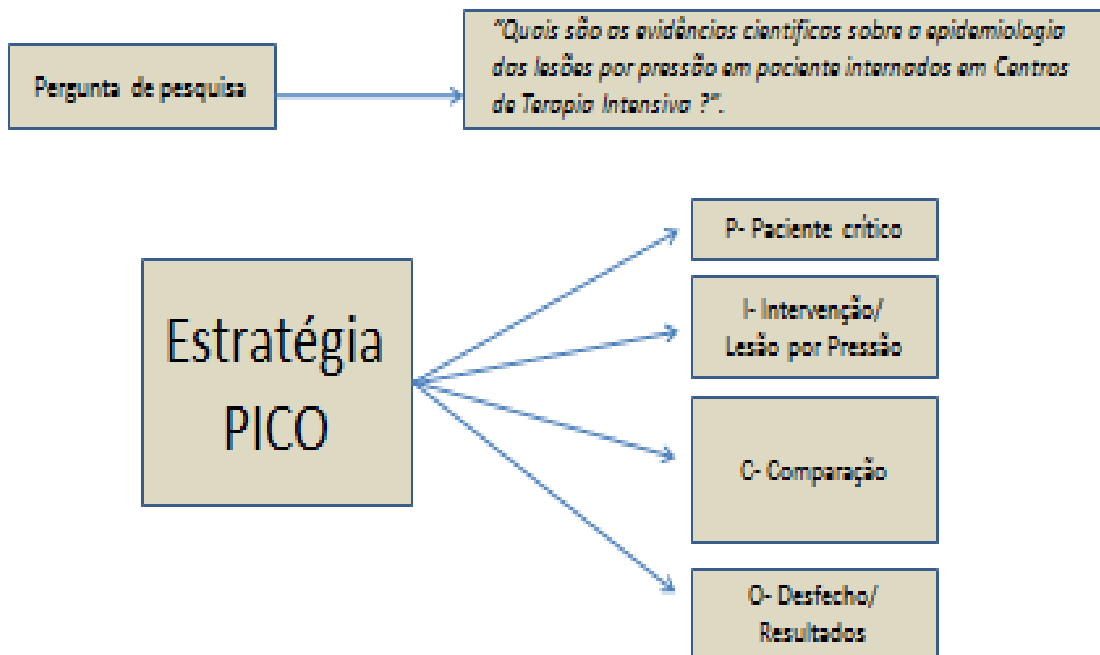
A partir da busca na BVS foram encontradas 2.391 publicações. Utilizando-se dos critérios de inclusão como filtro dos artigos, foi possível selecionar as publicações analisadas neste estudo.

Primeiro, foram utilizadas como filtro publicações na íntegra, emergindo 992 artigos dos 2.391 iniciais. O próximo filtro utilizado foram artigos publicados em português e inglês, surgindo 894 artigos. Ao se utilizar os filtros LILACS e MEDLINE foram encontrados 860 estudos, com a exclusão de estudos envolvendo neonatos, crianças, gestantes, estudos em animais e estudos in vitro, emergiram 729. Foi utilizado posteriormente o filtro para apenas estudos que exclui estudos de caso, revisões, ensaio clínico controlado, obtendo 76 artigos. E por fim selecionando os anos 2013 a 2017, emergiram 38 publicações.

Após essa seleção, a primeira análise contemplou a leitura dos títulos dos 38 artigos, sendo selecionados sete artigos, utilizando os critérios de exclusão já mencionados. Em seguida foi realizada a leitura criteriosa do resumo dos sete artigos, sendo selecionados seis estudos. A partir desta estratégia, realizou-se a leitura na íntegra dos artigos, sendo incluídos neste estudo apenas os gratuitos, restando cinco artigos. Ressalta-se que os artigos que foram excluídos após leitura não se enquadravam no objetivo deste estudo, sendo realizada a revisão integrativa com cinco artigos.

Com o objetivo de organizar e sumarizar as informações de maneira concisa foi elaborado um instrumento para extração dos dados, contendo: a descrição dos artigos incluídos na revisão integrativa de literatura, segundo autor, ano, título, objetivo, método, nível de evidência, amostra e resultados.

Visando determinar a confiança no uso dos resultados, foi estabelecido o nível de evidência dos estudos nesta revisão integrativa, de acordo com uma hierarquia de evidências. Esta é classificada em seis níveis, sendo o nível 1 (mais forte) evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos controlados; nível 2: evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental randomizado; nível 3: evidências de estudos quase-experimentais; nível 4: evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; nível 5: evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência; e o nível 6 (mais fraco): oriundas de opiniões de especialistas (STETLER et. al, 1998).





## **4 RESULTADOS**

A amostra desta revisão integrativa foi composta de cinco estudos primários, sendo dois no idioma português e três no idioma inglês. Destes artigos, um estudo foi publicado em 2016, um em 2015 e três em 2014, sendo a maioria encontrada na base de dados MEDLINE.

Os artigos tiveram como autores: enfermeiros, médicos, epidemiologista e biomédico, sendo a maioria dos artigos de autoria de enfermeiros. Quanto ao método adotado nos estudos foram: um estudo de coorte prospectivo (20%), três estudos de coorte retrospectivo (60%) e um coorte observacional (20%).

O Quadro 1 trás a representação das especificações de cada um dos artigos, segundo autor, ano, título, objetivo, método, nível de evidência, amostra e resultados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO/ NÍVEL DE EVIDÊNCIA	AMOSTRA	RESULTADOS
TomaziniBorghardt, A., et al. (2016).	Úlcera por pressão em pacientes críticos: incidência e fatores associados.	Identificar a incidência e descrever os fatores associados à úlcera por pressão em pacientes críticos.	Estudo de uma coort prospectiva. NE: 4	A amostra foi de 77 pacientes com idade superior ou igual a 18 anos, sem LPP na admissão.	Observou-se incidência de 22% com equilíbrio entre os sexos, com 51% mulheres e 49% homens, 53% apresentavam idade superior a 60 anos e 71% com tempo de internação superior a 10 dias. 82% de cor de pele branca. 35% IMC Normal (18,5 – 24,9) enquanto 17% possuía Obesidade (>30).
Hyun, S., Li, X., Vermillion, B., Newton, C., Fall, M., Kaewprag, P., ... & Lenz, E. R. (2014).	Body mass index and pressureulcers: improved predictability of pressure ulcers in intensive care patients.	Examinar a incidência de úlcera por pressão em pacientes com diferentes índices de massa corporal e determinar se a inclusão do índice de massa corporal aumentou o uso da escala de Braden na predição de úlceras por pressão.	Estudo de coort retrospectivo. NE: 4	Os pacientes foram classificados em 04 grupos de IMC: baixo peso, peso normal, obesos e extremamente obesos. O conjunto de dados incluiu informações sobre 2632 pacientes de UTIs médicas e cirúrgicas.	A incidência de úlcera por pressão nos grupos com baixo peso foi 8,6%, peso normal 5,5%, obesos 2,8% e extremamente obesos 9,9%. 54,5% eram homens, 81% eram brancos e 15% eram negros. A média de idade dos pacientes foi de 58,3 anos. o tempo médio de internação na UTI foi de 11 dias. A incidência geral de úlcera por pressão foi 5,6%.
Toffoletto MC, Barbosa RL, Andolhe R, Oliveira EM, Ducci AJ, Padilha KG (2016).	Fatores relacionados à ocorrência de eventos adversos em pacientes idosos críticos	Identificar os fatores relacionados à ocorrência de eventos adversos em pacientes idosos críticos internados em Unidade de Terapia Intensiva segundo características demográficas e clínicas.	Estudo de coort retrospectivo. NE: 4	A amostra não probabilística foi composta por 315 idosos, internados nas UTIs campo do estudo, com idade igual ou superior a 60 anos, de qualquer especialidade médica, submetidos a tratamento clínico ou cirúrgico, com uma estada mínima de 24 horas nas UTIs.	Os que sofreram eventos eram homens (60,6%), com média de idade de 70,7 anos, permanência de 10,6 dias e sobreviventes (61,7%). 29,8% foram vítimas de eventos adversos.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO/ NÍVEL DE EVIDÊNCIA	AMOSTRA	RESULTADOS
Fu Shaw, L., Chang, PC, Lee, JF, Kung, HY e Tung, TH (2014).	Incidence and Predicted Risk Factors of Pressure Ulcers in Surgical Patients: Experience at a Medical Center in Taipei, Taiwan	Explorar o contexto de incidência e fatores de risco associados para úlcera por pressão entre a população de pacientes.	Estudo de coorte observacional. NE: 4	O estudo foi conduzida com um total de 297 pacientes admitidos em um hospital de ensino para operação de 14 a 27 de novembro de 2006 em Taipei, Taiwan.	A incidência de úlcera por pressão imediata e trinta minutos a minuto é de 9,8% e 5,1% respectivamente. Já a incidência da UP perioperatória em pacientes cirúrgicos foi de 7,0%, associados a idade, doença arterial cerebral crônica pré-operatória, IMC,tempo operatório. Tempo de internação prolongado. Maior acometimento do sexo masculino.
Gardiner, J. C., Reed, P. L., Bonner, J. D., Haggerty, D. K., & Hale, D. G. (2016).	Incidence of hospital-acquired pressure ulcers—a population-based cohort study.	Examinar os efeitos conjuntos de variáveis demográficas, com o foco primário de idade, raça, gênero, comorbidade e IMC na incidência de UPs dentro de um grande sistema hospitalar.	Estudo de coorte retrospectiva de base populacional. NE: 4	Amostra retirada de um banco de dados abrangente de 358 318encontros hospitalares com datas de alta entre 1 de julho de 2009 e 30 de junho de 2011 de 18 hospitais Trinity Health.	A incidência global de UP foi de 2,88%. A incidência de UP aumentou com: o aumento da idade e maior comorbidade, ser do sexo masculino. Os afro-americanos ou outras raças apresentaram menor risco de incidência de UP em comparação aos que relataram raça branca. Pacientes com IMC entre 19 e <25 relataram maior risco de incidência de UP do que aqueles com IMC <19.

## 5.DISCUSSÃO

Neste estudo foram analisados os aspectos epidemiológicos e clínicos de pacientes com LPP internados em UTI. Foram analisadas as variáveis: idade, sexo, índice de massa corporal, submissão à procedimento cirúrgico e tempo de internação.

No que diz respeito à idade, resultados do estudo de Borghardt et. al (2016), mostram que a maioria dos pacientes apresentavam idade maior que 60 anos, 61,3 anos. Esses números são confirmados no estudo de Toffoletto et. al (2016) .

A população idosa é considerada em todos os estudos analisados a mais propensa ao desenvolvimento de LPP. Os autores correlacionam o aumento da idade à diminuição da elasticidade da pele, diminuição da função de barreira, insuficiente hidratação cutânea, diminuição da vascularização tecidual, redução da capacidade dos receptores sensoriais, para percepção de estímulos traumático, além de fatores associados a doenças crônicas que podem ser agravados.

Autores como Shaw et. al. (2014) e Gardiner et. al. (2014), embora não discutam especificamente a variável idade, confirmam o fato de que a incidência de LPP está associada à idade, de forma diretamente proporcional, isto é, a incidência tende a aumentar quando a idade aumenta.

Em relação variável sexo dos indivíduos que compuseram a amostra deste estudo, foi possível observar um equilíbrio entre os sexos em alguns estudos, com percentuais semelhantes entre homens e mulheres, como no estudo realizado por Borghardt et. al. (2016), assim como no de Hyun et. al. (2014). Em outros estudos, a variável sexo é considerada fator de risco determinante para o desenvolvimento de LPPs. Isto se confirma no estudo de Gardiner et. al. (2014), que trás essa variável dentre os fatores de risco. Toffoletto et. al (2016) e Shaw et. al. (2014) constaram a maior propensão de indivíduos do sexo masculino ao desenvolvimento de LPP.

A cor da pele/raça foi analisada na amostra. Nos estudos de Borghardt et. al (2016), Hyun et. al. (2014), foi identificado que pessoas de pele branca são mais suscetíveis as LPP. O estudo de Gardiner et. al. (2014) enfatiza que os afro-americanos ou indivíduos de outras raças apresentaram menor risco de incidência de LPP quando comparados com outros pacientes brancos. Os estudo de Toffoletto et. al (2016) e Shaw et. al. (2014) não trazem esta análise a respeito da associação da cor da pele com o desenvolvimento de LPP.

No estudo desenvolvido por Shaw et. al. (2014) sobre incidência de LPP , os dados foram classificados em: úlcera por pressão imediata e úlcera após trinta minutos de pressão. Foi observada

uma maior incidência em LPP imediatas. Por sua vez Gardiner et. al. (2014), em um estudo abrangente em um hospital, obteve a menor incidência global de LPP quando comparada aos outros quatro estudos analisados.

A incidências de LPP foi relacionada ao índice de massa corporal e mostrou-se variada. Estudo realizado por Borghardt et al. (2016) relacionando índice de massa corporal ao desenvolvimento de LPP em pacientes em UTI, durante três meses, verificou incidência elevada de LPP. No estudo de Hyun et. al. (2014) com pacientes de UTI, com o mesmo desenho metodológico, a incidência foi significativamente menor que a encontrada no estudo de Borghardt.

Tendo em vista a variável índice de massa corporal, foi possível verificar nos estudos de Borghardt et al. (2016) e Hyun et. al (2014) que a incidência de LPP é menor entre as pessoas com sobrepeso e obesas quando comparadas à pessoas com baixo peso e com peso normal . Na direção contrária, Gardiner et. al. (2014) aponta que pacientes com IMC entre normal, apresentam maior risco de incidência de LPP do que aqueles com baixo peso.

No que se refere ao tempo de internação, em todos os estudos analisados os autores identificaram o tempo de internação prolongado como um fator de risco. Este risco diretamente proporcional,isto é,para desenvolvimento de LPP. Quanto maior o tempo de internação do indivíduo mais predisposto ele está ao desenvolvimento das lesões. Todos os autores concordaram que o tempo mínimo de internação para que um paciente apresente risco de desenvolver LPP é superiora 10 dias. Entretanto, os autores da amostra defendem que o maior problema não é o tempo de internação, mas sim o tempo de pressão sobre um mesmo local.

Nos estudos analisados, as LPP são fatores que aumentam a probabilidade de os pacientes evoluírem a óbito. Trata-se de fator de preocupação e que requer investimento financeiro e humano.

A prevalência das LPP foi analisada na amostra e verificou-se a associação direta entre desenvolvimento de LPP e assistência aos pacientes prestada pelos profissionais de saúde, especialmente pela equipe de enfermagem. Sendo assim, torna-se relevante que a equipe de enfermagem esteja sempre atenta aos fatores de risco e atuando na sua prevenção.

A maior incidência de LPP significa prejuízo financeiro e, principalmente, aumento da morbimortalidade.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os estudos analisados, pode-se afirmar que as LPPs são agravos muito presentes em Unidades de Terapia Intensiva, que acometem os pacientes mais críticos devido a restrição da mobilidade de forma temporária ou permanente.

Foi observado que pacientes maior que sessenta anos, são os que mais estão propensos aos traumas mecânicos e ao desenvolvimento de LPP.

Nos estudos analisados, a maior incidência de LPP ocorreu no sexo masculino, em pessoas de pele branca e com tempo de internação igual ou superior a 10 dias.

Ficou evidenciado que a prevalência das LPP está diretamente associada a qualidade da assistência prestada a cada paciente. Sendo assim é importante que a equipe de enfermagem esteja sempre atenta aos fatores de risco e atuando na sua prevenção.

Estudar sobre este assunto mostra-se necessário, uma vez que essa lesão é um problema de saúde, podendo influenciar na recuperação do paciente hospitalizado, especialmente em CTI.

Todavia, apesar do objetivo ter sido alcançado, encontra-se limitações, poucos estudos encontrados. Com isso, fazem-se necessárias novas pesquisas que abranjam à magnitude dessas lesões no Brasil, pois é através de fundamentação científica que será possível desenvolver ideal de prevenção, aplicar condutas com excelência e investir em tratamento específico.

## REFERÊNCIAS

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Nota técnica GVIMS/GGTES nº 03/2017. **Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão em serviços de saúde**. Brasília: ANVISA; 2017
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Investigação de eventos adversos em serviços de saúde**. Brasília, DF, 2013a. (Série Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde).
- ALBUQUERQUE, Adriana Montenegro et al. **Avaliação e prevenção da úlcera por pressão pelos enfermeiros de terapia intensiva: Conhecimento e prática**. Revista de enfermagem UFPE on line-ISSN: 1981-8963, v. 8, n. 2, p. 229-239, 2014.
- BERNARDES, Rodrigo Magri. **Prevalência de Úlcera por Pressão em um Hospital de Emergência e Características dos Pacientes**. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- FU SHAW, Ling et al. **Incidence and predicted risk factors of pressure ulcers in surgical patients: experience at a medical center in Taipei, Taiwan**. BioMed research international, v. 2014, 2014.
- GARDINER, Joseph C. et al. **Incidence of hospital-acquired pressure ulcers—a population-based cohort study**. International wound journal, v. 13, n. 5, p. 809-820, 2016.
- HYUN, Sookyung et al. **Body mass index and pressure ulcers: improved predictability of pressure ulcers in intensive care patients**. American Journal of Critical Care, v. 23, n. 6, p. 494-501, 2014.
- LOBOSCO, A. A. F. et al. **O enfermeiro atuando na prevenção das úlceras de pressão**. Enfermeria Global, Murcia, n. 13 jun. 2008. Disponível em: <http://revistas.um.es/eglobal/article/viewFile/14681/14161>> Acesso em: 29 jun. 2018, 18:00.
- MATOS, Letícia Sousa; DUARTE, Nalu Lopes Vasconcelos; DE CÁSSIA MINETTO, Rita. **Incidência e prevalência de úlcera por pressão no CTI de um Hospital Público do DF**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 12, n. 4, p. 719-26, 2010.
- MEDEIROS, Luan Nogueira Bezerra de et al. **Prevalência de úlceras por pressão em unidades de terapia intensiva**. Rev. enferm. UFPE on line, v. 11, n. 7, p. 2697-2703, 2017.
- MENDES, K. ; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.
- SOARES, C. B. *et. al.* **Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 335-45. 2014.
- SOUZA, M. T. ; SILVA, M. D. ; CARVALHO, R. **Revisão Integrativa: o que é e como fazer**. Einstein, São Paulo, v. 8, n. 1, p.102-6, 2010.

STETLER, C. B. *et al.* **Utilization-focused integrative reviews in a nursing service.** Applied Nursing Research, v. 11, n. 4, p. 195-206, 1998

TOFFOLETTO, Maria Cecilia et al. **Fatores relacionados à ocorrência de eventos adversos em pacientes idosos críticos.** Revista brasileira de enfermagem, v. 69, n. 6, 2016.

TOMAZINI BORGHARDT, Andressa et al. **Úlcera por pressão em pacientes críticos: incidência e fatores associados.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 3, 2016.



**APÊNDICE A – Instrumento de Coleta de Dados**

<b>AUTOR/ ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MÉTODO/ NÍVEL DE EVIDÊNCIA</b>	<b>AMOSTRA</b>	<b>RESULTADOS</b>